

Niterói & região

DIVULGAÇÃO



O prefeito Capitão Nelson (ao centro) reafirmou sua preocupação em acelerar a campanha de vacinação, a fim de evitar a evolução da doença, que já acometeu 61.825 pessoas e matou 1.573

São Gonçalo entra em consórcio nacional para compra de vacinas

Município encaminha projeto de lei à Câmara para aderir ao 'Conectar', da Frente Nacional de Prefeitos

A Prefeitura de São Gonçalo enviou um projeto de lei autorizativo à Câmara de Vereadores para ingressar no Consórcio Nacional de Vacinas das Cidades Brasileiras (Conectar). Trata-se de uma iniciativa da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para aquisição de vacinas contra o coronavírus, além de medicamentos, insumos e equipamentos de saúde. Mais de 2,6 mil municípios em todo o país demonstraram interesse em participar do consórcio, que começou a ser formado no final de fevereiro.

“A Prefeitura de São Gonçalo vinha, desde então, informando sua intenção de aderir ao grupo, apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pela cidade, da mesma forma que sinalizou positivamente à indicação do governador do Rio em exercício, Cláudio Castro, em viabilizar uma integração entre os municípios para a aquisição do imunizante”, contou o secretário municipal de Saúde, André Vargas.

Atualmente, o município segue com a campanha nacional de vacinação, utilizando as doses enviadas pelo Ministério da Saúde e obedecendo às determinações do governo federal para o cumprimento das normas quanto a grupos prioritários. O prefeito Capitão Nelson reafirmou sua preocupação em acelerar a campanha de vacinação, a fim de evitar a evolução da doença, que já acometeu 61.825 pessoas e matou 1.573.

“Estamos recebendo as doses do governo federal, mas a iniciativa da Frente



Vacinação de idosos com 75 anos começa nesta terça-feira (23)

Nacional de Prefeitos, amparada pelo Supremo Tribunal Federal, nos dá a segurança necessária para abriremos mais uma possibilidade de acelerarmos a vacinação de nosso povo. São Gonçalo precisa seguir adiante, temos muito trabalho pela frente e a saúde de nossa gente é prioridade”, garantiu o prefeito.

A Secretaria Municipal de Saúde divulgou o calendário de vacinação contra a Covid-19 até o dia 3 de abril, quando serão atendidos idosos a partir de 70 anos. Ontem, a imunização de pessoas a partir dos 74 seguiu em nove pontos de vacinação, sendo três com drive-thru. De hoje a sábado receberão a primeira dose da vacina aqueles com 73 anos para cima. Na próxima semana, entre segunda e terça-feira, será a vez de quem tem no mínimo 72 anos. Já entre quarta e quinta-feira, serão imunizados idosos com idade a partir de 71 anos. A vacinação para quem tem no

LOCAIS DE VACINAÇÃO, DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8H ÀS 17H:

- Polo Sanitário Dr. Washington Luiz, Zé Garoto
- Ginásio do Clube Mauá, Centro
- Umpa de Nova Cidade
- Clínica Gonçalense do Mutondo
- Polo Sanitário Dr. Hélio Cruz, Alcântara
- Clínica da Família Dr. Zerbini, Arsenal
- Polo Sanitário Rio do Ouro
- PAM Coelho

PONTOS COM DRIVE-THRU:

- Campo do Clube Mauá, Centro
- Centro de Tradições Nordestinas, Neves
- Umpa de Nova Cidade

mínimo 70 acontecerá nos dias 2 e 3 de abril.

Desde o início da campanha, a cidade aplicou a primeira dose em 62.989 pessoas, sendo 22.482 trabalhadores da saúde, 36.782 idosos com mais de 74 anos, 1.633 funcionários e pessoas em Instituições de Longa Permanência (Ilpis), 105 pes-

soas de residências terapêuticas, um indígena e 1.986 acamados. Até ontem, 21.387 pessoas tinham recebido a segunda dose.

Além dos idosos, profissionais da saúde com mais de 60 anos que trabalham em hospitais locais ou que moram em São Gonçalo e atuam em hospitais de outros municípios também podem se vacinar com a primeira dose. São eles: técnico em radiologia, enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem, médico, fisioterapeuta, nutricionista, odontólogo, fonoaudiólogo, psicólogo, biólogo, farmacêutico, assistente social, biomédico e auxiliar e técnico de saúde bucal.

A Secretaria de Saúde gonçalense também imuniza com a segunda dose da CoronaVac os idosos e funcionários da saúde com mais de 21 dias de vacinados. Para isso, todos devem estar munidos com o comprovante da primeira dose da CoronaVac aplicada em São Gonçalo. Aqueles que não levarem o comprovante ou o apresentarem de outra cidade não serão imunizados. Quem recebeu o imunizante Oxford/Astrazeneca deve aguardar o intervalo da vacina, que é de 12 semanas e ainda não está disponível.

A população pode esclarecer dúvidas e obter mais informações pelo e-mail vacina.acamados.sg@gmail.com, por onde parentes e responsáveis por idosos acamados ou com mobilidade reduzida com mais de 79 anos também podem fazer o cadastro para receber a vacina em casa.

Com leitos para Covid ocupados, Hospital Estadual Alberto Torres muda regras de visita a pacientes

► Devido ao aumento no número de internações por Covid-19, o Hospital Estadual Alberto Torres (Heat) mudou as regras para acompanhantes e visitantes dos demais pacientes internados com outras doenças, com o objetivo de garantir a segurança sanitária deles e de seus familiares, além dos funcionários. Desde ontem, foram liberados para ficar junto ao internado apenas os acompanhantes em casos específicos, previstos pela legislação e com devidas restrições. O novo protocolo não é para pacientes com coronavírus, que já não têm direito a acompanhantes nem visitantes, ficando desde o início em isolamento total.

A medida foi tomada após a ocupação dos leitos destinados a doentes de Covid ultrapassar os 100%. As 16 vagas do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Heat estão ocupadas. A unidade destinou outros seis leitos de terapia intensiva para receber novos pacientes. O hospital também mantém agora 20 leitos de enfer-

maria para casos de Covid, sendo seis deles criados esta semana.

“A demanda de pacientes que procura o Hospital Alberto Torres e a UPA do Colubandê vem crescendo nos últimos dias. Estamos trabalhando acima da nossa capacidade para não deixar ninguém sem assistência, mas temos que tomar medidas, como a restrição parcial das visitas aos demais pacientes internados por outras doenças, para evitar o aumento da contaminação”, explicou o diretor Raphael Riudades.

Riudades garante que os familiares continuarão recebendo notícias dos seus pacientes através de ligação telefônica ou pessoalmente. “Todos os dias, às 11 horas, a equipe médica conversa com um familiar na área de convivência das unidades de saúde e nas recepções da unidade de internação e CTIs. Nosso maior objetivo hoje é evitar a circulação de mais pessoas dentro dos hospitais e consequentemente sua possível contaminação”, disse o diretor do Heat.



Foram liberados para ficar junto ao internado só acompanhantes em casos específicos, com as restrições